

Ata nº. 177

-----Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e dezasseis, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Penela.-----

-----Presidiu o senhor Presidente da Assembleia Municipal, Fernando dos Santos Antunes, sendo secretariado por David Fernandes Duarte (1º. Secretário) e Hugo Miguel dos Santos Paula (2º. Secretário).-----

Presenças: Estiveram presentes os senhores deputados da Assembleia Municipal: Fernando dos Santos Antunes, David Fernandes Duarte, Anabela Faria Mendes Monteiro, Luís Alberto Fernandes dos Reis, Marta Sofia Coelho Ramos, António José dos Reis Madeira Roque, Hugo Miguel dos Santos Paula, António Manuel Mendes Lopes, Rodrigo António de Matos Gomes, Luís Alves Ferreira, João da Paz Pires, Olga Sofia Antunes da Silva, Alberto José Augusto e os Presidentes de Junta de Freguesia da de Espinhal e da União de freguesias de São Miguel, Santa Eufémia e Rabaçal, respetivamente: António José dos Santos Antunes Alves e Rui Manuel Seoane Pereira. -----

Faltas: Faltaram à sessão os deputados, João Rui Faustino Horta que foi substituído, pela deputada, Maria Fernanda Mendes Francelino, Paulo Octávio Felisberto Alves de Sousa que foi substituído pelo deputado Ilídio Simões dos Santos, os Presidentes de Junta de Freguesia de Podentes e de Cumieira, Vítor Manuel Rodrigues Vieira e Fernando Manuel Ferreira Calado, que não foram substituídos. -----

Participação dos membros da Câmara: Esteve presente o Presidente, Luís Filipe da Silva Lourenço Matias.-----

Abertura da Sessão: O Presidente da Assembleia, **Fernando dos Santos Antunes**, fez a abertura da sessão começando por cumprimentar o Presidente da Câmara, Luís Filipe da Silva Lourenço Matias, os Deputados Municipais e público presente. -----

Dirigindo-se ao deputado Mendes Lopes, disse-lhe que não foi seguida a sua sugestão, para realização da sessão a uma sexta-feira, dado que a Câmara Municipal não teve condições de apresentação atempada dos assuntos para a ordem de trabalhos. -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

Dando continuidade à sessão, foi dispensada a leitura da ata da reunião anterior, em virtude de ter sido previamente distribuída a todos os elementos, estando em conformidade com a minuta

respetiva, pelo que foi a mesma aprovada, por unanimidade, e assinada, tendo-se absterido a deputada Maria Fernanda Mendes Francelino, por não ter participado naquela reunião.-----
De seguida deu conta da correspondência recebida no período compreendido entre abril e junho de 2016, de acordo com o disposto a alínea m) do nº 1 do artº. 29. da lei nº. 75/2013 de 12 de Setembro.--

Ainda no período “antes da ordem do dia”, pediram e usaram da palavra os seguintes membros da Assembleia Municipal: -----

-----A deputada **Anabela Monteiro**, que passou a ler a sua intervenção. *“Disse querer lembrar aqui uma intervenção minha do ano passado em que vos dei conta do sucesso obtido pelos nossos alunos do agrupamento de escolas Infante D. pedro de Penela. -----
E lembrando o ano anterior gostaria de mais uma vez realçar a motivação, o empenho e o espírito competitivo e desportivo que os nossos alunos demonstrarem ao longo do ano que agora findou e que se traduziu em excelentes resultados dos quais destaco: -----*

- um terceiro lugar no corta mato distrital e o quarto lugar na classificação por equipas. -----

- Na fase final do projeto Mega Sprinter com quarenta escolas do distrito. -----

O primeiro lugar no salto em comprimento e um terceiro lugar no mega sprinter que lhe deu acesso a participar na fase final nacional que se realizou em Lagoa (Algarve), obtendo um quinto lugar na quarta eliminatória do Mega Sprinter, um quarto lugar na estafeta e um sexto lugar na final do mega salto.---

Nas Multiatividades de ar livre Penela venceu o campeonato distrital nos escalões A e B2 e ficou em terceiro lugar em B1. -----

Foi novamente vice campeã distrital na única equipa com que pode participar. -----

Um segundo lugar no campeonato Distrital de natação do escalão infantil.-----

No campeonato distrital de escalada, o primeiro lugar, dois segundos lugares, um terceiro lugar e dois quintos lugares. -----

Destacar que no campeonato regional de escalada em bloco e em dificuldade foi o primeiro classificado, Filipe Gomes, que se sagrou campeão. -----

Trouxe mais uma vez a esta assembleia a excelente prestação dos nossos alunos por três razões:-----

A primeira realçar o empenho de todos os professores e auxiliares que contribuíram para estes resultados que nos orgulham em especial à professora Ana Paula Ferreira, que coordena o Desporto Escolar e que tão bem soube acompanhar motivando e apoiando os nossos jovens, assim como à autarquia com os apoios no transporte. -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A segunda razão prende-se com a gala da educação onde o mérito académico se tem aliado o mérito desportivo. E aqui faço o reparo. Será que o mérito desportivo não se pode igualar ao mérito académico na atribuição de prémios. Foi com muita pena que alguns dos encarregados de educação se manifestaram na última gala em que os jovens com mérito desportivo apenas foram contemplados com um certificado, ao contrário dos outros. -----

Não menosprezando ninguém nem querendo retirar mérito ao sucesso académico lembra que este muitas vezes é resultado não só do esforço, empenho e estudo do aluno mas também a um conjunto de fatores que para ele contribuem como é o caso do ambiente familiar e cultural em que vivem e se a família tem ou não possibilidades de pagar explicações. Muitos dos jovens com mérito desportivo são jovens com dificuldades de aprendizagem, por vezes oriundos de famílias que não têm possibilidade de os ajudar e cujo desporto é a sua área forte. -----

A terceira razão prende-se com a necessidade do reforço de equipamento desportivo para participar nas competições externas e na substituição de alguns materiais deteriorados. Neste sentido apelo à autarquia como parceiro que é veja da possibilidade de apoiar o Clube de Desporto Escolar de algum apoio financeiro. -----

Para finalizar lembro o quão importante é para os nossos alunos, pois a mesma contribui para que cresçam saudáveis, sendo cidadãos responsáveis e muitas vezes contribuindo para o combate ao insucesso e ao abandono escolar. -----

-----O deputado **Lúfs Alves Ferreira**, disse vir, mais uma vez, falar do AcesPin e da Convenção que irá decorrer a vinte sete de outubro. No pretérito dia nove de junho esteve presente numa reunião, na Lousã, e pensa que está tudo muito bem encaminhado com grandes expectativas sobre o que vai acontecer. É uma convenção focalizada na saúde, onde estarão representados catorze concelhos, faltando apenas oficializar convites a algumas entidades. -----

-----O deputado **António Alves**, que deixou uma palavra de apreço a todos os voluntários, à Associação Tempos Brilhantes e às Filarmónicas, que participaram no festival ASAS, no passado fim-de-semana, salientando o programa do Espinhal.-----

- Deixou dois convites, para dois programas no Espinhal. No sábado começa o torneio de futebol de areia do concelho, num campo que estava devoluto. Hoje trouxe jovens voluntários, da terra, a pintar as bancadas daquele mesmo campo. No dia dezasseis de julho será o aniversário da vila do Espinhal, comemorando-se os cento e dez anos. Às vinte horas e trinta haverá uma conferência que conta com a presença do Dr. Jorge Alarcão, sobre o Espinhal, na Junta de freguesia e às vinte e duas horas noite de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

fados de Coimbra, no adro da igreja matriz. Desafiou a Assembleia à participação referindo que muitas vezes *os da terra* são os que menos participam.-----

-----O deputado **João Paz Pires**, perguntou ao senhor Presidente da Câmara se já tinha algum feed back sobre a intervenção efetuada na estrada de ligação da fábrica da Leca à Cumeeira e qual a diferença de preço por metro quadrado desta intervenção e de uma intervenção com tapete vulgar."---

-----A deputada **Marta Ramos**, deu conta das atividades da Comissão de Protecção de Menores, informando que já decorreu a segunda parte da formação sobre "maus tratos a crianças". Durante a formação falou-se também de maus tratos a idosos e da violência doméstica, sensibilizando-se os presentes para passar a haver mais atenção. Foram, nesse âmbito, à Junta de freguesia de Cumieira para sensibilizar e divulgar o que é a Comissão, a pedido da mesma. Tem-se, também, deparado com muitos problemas psicológicos de famílias, o que cria algumas dificuldades no acompanhamento e ajuda a essas mesmas famílias. Na própria televisão cada vez mais se assiste a problemas idênticos, de mães que matam os filhos e a si mesmas.-----

- Sobre a Vinália, disse ter estado presente no evento durante a manhã, concluindo ser um evento muito bem organizado e que, em cada ano que passa se torna cada vez melhor pois, cada vez mais, existem mais vinhos com qualidade, o que tem merecido boas críticas por parte dos entendidos na matéria.-----

-----O deputado **Rodrigo Gomes**, dirigindo-se ao Presidente da Assembleia Municipal perguntou-lhe se tem em conta o estado em que se encontram os caminhos e bermas do nosso concelho e se não se disponibiliza para vir à Câmara, durante umas horas, dar umas aulas, pois certamente, como no tempo em que foi Presidente da Câmara, com meia dúzia de cantoneiros e um dumper se resolveria a situação.-----

ORDEM DO DIA -----

Da convocatória para esta sessão constava a ordem de trabalhos que abaixo se discrimina:-----

Ordem de Trabalhos:

1. Apreciação de informação do Presidente da Câmara sobre a Atividade do Município
2. Informação Financeira
3. Correção material ao PDM de Penela;
4. Consolidação de contas 2015;
5. Instalação de lar/residência sénior. Declaração de Interesse Público Municipal;
6. Modificação dos documentos previsionais –2ª. revisão;

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

7. Requalificação dos acessos à Villa romana do Rabaçal – Reprogramação física e financeira;
8. Delegação de competências – contrato interadministrativo;
9. Associação Nacional das Assembleias Municipais – discussão.

PRIMEIRO PONTO - **Apreciação da informação do Presidente da Câmara sobre a Atividade do Município**, de acordo com a alínea c), do n.º 2 do artigo 25.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada e republicada pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.-----

Para dar início a este ponto da Ordem de Trabalhos o Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Presidente da Câmara Municipal, convidando-o a dar algum esclarecimento aos deputados que usaram da palavra, no período antes da ordem do dia.-----

-----O **Presidente da Câmara**, começou por responder à deputada Anabela Monteiro pois também o entusiasma os resultados do desporto escolar. Deu conta que o desporto é uma das áreas que fazem parte das AEC, não lhe tendo chegado qualquer tipo de pedido de apoio. Vai falar com o senhor Diretor e perceber se há alguma necessidade. Quanto à atribuição de prémios os alunos são distinguidos noutros âmbitos, no entanto irá aferir da possibilidade da entrega de tais distinções durante a cerimónia da gala da educação.-----

- Dirigindo-se ao deputado Luís Ferreira, cumprimentou a forma como tem dado conta das novidades relativamente à Convenção. Está convicto que correrá bem sendo que Penela tem um subsistema de saúde a correr bem.-----

- Sobre a intervenção do Presidente de Junta, deputado António Alves, disse que o mesmo abordou uma questão muito importante - o compromisso que devemos ter pelo nosso concelho, enquanto cidadãos eleitos e que não deixa de ser um direito de cidadania. Enalteceu o trabalho voluntariado de alguns, que prescindem desse tempo deixando muitas vezes a sua própria família. Enalteceu ainda a importância que tem as comemorações dos 110 anos da vila do Espinhal.-----

- Sobre a questão colocada pelo deputado João Pires, referiu que não foi apenas na estrada municipal da Leca que foram utilizados aqueles materiais sendo que a obra tem um prazo de garantia para se fazer cumprir. Informou que, relativamente ao material utilizado, se optou por aquela solução de material dado ser economicamente mais vantajosa.-----

- Dirigindo-se à deputada Marta Ramos, explicou o facto de haver mais produtores com vinho certificado, a maioria do concelho de Penela, devido ao papel que a Câmara Municipal tem desenvolvido nesse sentido, pois trata-se de um fator bastante relevante na economia de um produto do sector primário. Os enólogos que tem participado têm referido haver muitas melhorias.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Deixou uma nota sobre a valorização do interior informando ter sido criado uma comunidade, a UMVI, que tem por missão criar, implementar e supervisionar um programa nacional para a coesão territorial, bem como promover medidas de desenvolvimento do território do interior de natureza interministerial. Falou sobre a mesma explicando aqueles que poderão ser as vantagens. Como acredita na mudança disse ter apresentado oito sugestões que abordam o seguinte: 1-Estatuto "Território de Baixa densidade"; 2-Política fiscal; 3-Educação; 4-Quadro Comunitário de Apoio – Portugal 2020; 5- Emprego, Empreendedorismo e Transferência de Conhecimento; 6- Serviço Público Universal; 7-Economia Social; 8- Observatório da Baixa Densidade. Deu conta do que já se fez sobre o assunto e a importância do mesmo.-----

- Respondendo ao deputado Rodrigo Gomes, referiu que o mesmo colocou uma questão que nos preocupa a todos, admitindo ter recebido algumas queixas. Lembrou que, dado ter feito parte do anterior Executivo municipal, dispor de informação privilegiada e saber que tal limpeza está protocolada com as Juntas de Freguesia. Mas, dadas as condições atmosféricas, tem sido difícil resolver tal situação. Além disso, a Câmara Municipal, reduziu em muito o número de funcionários o que levou a que se tivesse de protocolar com as juntas de freguesia tais serviços.-----

- Sobre a informação escrita, da qual tiveram conhecimento, acrescentou que terminou hoje o prazo para apresentação de candidaturas ao POSEUR: operações que visam o fecho de sistemas de abastecimento de água em baixa e de sistemas de saneamento de águas residuais, tendo já submetido algumas, numa primeira fase.-----

- Deu conta da visita à comunidade de Ormessom-sur-Marne.-----

- Referiu a realização do mercado do queijo e dos romanos, da Vinália, da feira medieval e do festival Asas. -------

- Deixou mais algumas notas. Vai abrir candidatura para "melhoria nas condições agrícolas". Vai ser lançado em julho o programa "Jovens ao serviço da autarquia", com vista à realização de pequenos trabalhos. Amanhã será implementado as 35 horas de trabalho semanal.-----

- Convidou os presentes para, amanhã e sábado, participarem no programa comemorativo dos "40 anos de poder local democrático", que conta com a presença do ilustre Jorge Alarcão.-----

-----Concluída a intervenção do Presidente da Câmara, foi dada a palavra aos deputados, não se verificando pedidos para intervir.-----

-----O Presidente da Assembleia Municipal pediu-lhe então que se pronunciasse sobre o ponto dois.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

SEGUNDO PONTO - Informação Financeira: O Presidente da Câmara, sobre a informação financeira, referiu que os documentos enviados são bastante claros, sendo perceptível a diminuição do valor da dívida e o cumprimento das normas do PAEL. -----

TERCEIRO PONTO - Correção material ao PDM de Penela: Foi solicitada a intervenção do Presidente da Câmara, pedindo-lhe que fizesse a apresentação do ponto em epígrafe. O mesmo deu conta do documento aprovado em reunião da Câmara Municipal do dia dois de maio último, explicando que a correção material do documento tem a ver com uma linha de água, junto ao lugar de Casal da Azenha e com o afastamento frontal ao limite dos lotes industriais, no sentido de o reduzir. -----
----- Não havendo pedidos para intervenção foi o assunto colocado à votação, tendo a Assembleia Municipal deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta do executivo para correção material do PDM de Penela, que incide na planta de condicionantes 2.º e no artigo noventa e oito do regulamento do PDM. -----

QUARTO PONTO - Consolidação de contas 2015: Foi presente à Assembleia Municipal o relatório referente à consolidação de contas 2015 com as Empresas do Grupo por si controladas, cujo conteúdo era já do conhecimento da Assembleia, através do suporte documental previamente enviado a todos os membros da Assembleia Municipal. -----
----- De seguida o **Presidente da Assembleia** concedeu a palavra aos Deputados. -----
----- Usou da palavra o deputado Mendes Lopes, que referiu ser de mau tom e incorreto ter sido enviado um draft do relatório do ROC. Sobre a consolidação das contas municipais disse ter analisado o balanço e concluído que a consolidação não alterou as contas anteriormente apresentadas. -----
----- O **Presidente da Câmara**, respondeu que o *draft* foi o documento que foi à reunião da Câmara Municipal, daí ter sido enviado, sendo que o documento final é igual. -----
----- O Presidente da Assembleia Municipal referiu não deixar de ser pertinente a observação do deputado Mendes Lopes, sendo que à Assembleia Municipal devem vir os documentos finais.
----- Não havendo mais pedidos de intervenção foi o relatório da Consolidação de Contas 2015, do Município de Penela, colocado à votação, tendo a proposta sido aprovada por maioria, com sete votos contra dos deputados do Partido Socialista e dez votos a favor. -----

QUINTO PONTO - Instalação de lar/residência sénior. Declaração de Interesse Público Municipal: Presente o pedido referenciado em epígrafe, para efeitos de emissão de deliberação fundamentada de

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

reconhecimento de interesse público municipal na instalação de lar/residência sénior na freguesia de Cumieira.

-----Foi dada a palavra ao **Presidente da Câmara**, que explicou a pretensão e o facto da ampliação pretendida pelo requerente se inserir em RAN (Reserva Agrícola Nacional), daí a necessidade da declaração com vista a futura desafectação e início do processo.

-----Após a sua intervenção foi dada a palavra aos deputados, tendo usado da mesma o deputado **Mendes Lopes**, que referiu tratar-se de um investimento importante para o concelho e para a freguesia da Cumieira. Espera-se que seja subvencionado com a Segurança Social, pois a não ser assim não estará ao serviço da generalidade dos idosos da Freguesia e do Concelho porque inacessível para as pessoas com as parcas reformas que têm. Recordou que o apoio ao idoso foi sempre uma preocupação que teve enquanto Presidenta da Junta de Freguesia da Cumieira com a construção do Centro de Dia que hoje está ao serviço da comunidade, e posteriormente conjuntamente com outros cumieirenses foi transformada a Associação ARCADAP em Instituição Particular de Solidariedade Social com o objetivo de ser o suporte legal para a construção de um lar de idosos na Cumieira. Lamenta profundamente que há época a Câmara Municipal liderada pelo então Presidente da Câmara Paulo Júlio tenha obstaculizado o ARCADAP a liderar a construção do lar para idosos. Informa que o Centro de Dia foi construído e pensado para, mais tarde, se poder ampliar o edifício existente com a construção de mais um piso exatamente para lar para idosos, lamentando que tal projeto tivesse ficado pelo caminho.

O empreendimento em apreço porventura não terá como objetivo responder à população com dificuldades e carências sociais da população do Concelho. Hoje é muito difícil assegurar a permanência de um idoso num lar, onde não se paga menos de mil euros por mês.

Pede para a Câmara Municipal terem em conta esta situação. Deixou esse apelo para que se fizesse sim um empreendimento que responda às verdadeiras necessidades sociais que os idosos do Concelho têm.

-----O Presidente da Assembleia Municipal disse congratular-se que hoje em dia surja vontade de

-----O **Presidente da Assembleia Municipal** disse congratular-se que hoje em dia surja vontade de um particular realizar um investimento na área social, pois trará sinergias e rendimento para o concelho. É evidente que não resolve o problema da resposta social de um concelho maioritariamente pobre. Mas o que está em causa é o manifestar sobre a declaração de interesse Público Municipal e esse não deve ser questionado.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----O **Presidente da Câmara Municipal**, referiu que a freguesia da Cumieira possui uma IPSS a operar, a **Cáritas Diocesana de Coimbra**. A **ARCADAP** nunca teve nenhuma actividade ou funcionalidade nessa área, nunca operou nem teve qualquer actividade nessa área social, quadro de pessoal ou equipamento. Na sua qualidade de **Presidente de Câmara** nunca lhe foi pedida nenhuma reunião sobre esse assunto/pretensão. Sobre o atual pedido, desconhece se terá apoio, ou não, da **Segurança Social** ou de quanto se vai pagar. Sobre a **Cáritas**, foi a única entidade que manifestou interesse na construção de uma valência naquela área sendo que, a condição *si ne qua non* do então **Presidente de Câmara**, foi que nesse edifício não seria permitido qualquer ampliação mas sim a sua construção num terreno a ceder pelo Município. Enquanto **Presidente da Câmara** é sua obrigação olhar pelos interesses do concelho sobre investimento. Sobre as respostas sociais e, reconhecendo a preocupação manifestada, lembrou que temos um bom gabinete de acção social no concelho a funcionar e a recente obra de ampliação das instalações da **Santa Casa da Misericórdia** é já um excelente empreendimento. -----

-----O deputado **Mendes Lopes**, pediu a palavra para dizer que o investimento não está em questão mas sim as necessidades sociais. -----

-----Não havendo mais pedidos de intervenção, foi o presente assunto colocado à votação, tendo a Assembleia Municipal, depois de analisado o presente pedido, deliberado por unanimidade aprovar a proposta da Câmara Municipal, de declaração de interesse público municipal do projeto de ampliação e reconversão do Complexo hoteleiro de Vila Fernandes, para instalação de Lar/residência sénior. -----

SEXTO PONTO - Modificação dos documentos previsionais –2ª. revisão: Foi solicitada a intervenção do **Presidente da Câmara** para proceder à apresentação do ponto em epígrafe. Pelo mesmo foram explicados os motivos e as necessidades que justificaram a revisão, com reforços e anulações, em algumas rubricas.-----

Após a intervenção do **Presidente da Câmara Municipal**, o **Presidente da Assembleia** concedeu a palavra aos deputados, não se registando intervenções.-----

-----A Assembleia Municipal, em conformidade com a competência prevista na alínea a) do n.º 1 do artigo 25.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro, sob proposta da Câmara Municipal, nos termos da alínea c) do n.º 1 do Artigo 33.º da mesma Lei aprovou, por maioria, a referida revisão com o voto contra de seis deputados do Partido Socialista e a aprovação dos restantes.-----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

SETIMO PONTO - Requalificação dos acessos à Villa romana do Rabaçal – Reprogramação física e financeira: Pelo Presidente da Assembleia Municipal foi solicitada a intervenção do Presidente da Câmara, que explicou o ponto em epígrafe, dando conta da deliberação da Câmara Municipal sobre o assunto. -----

Após a intervenção do Presidente da Câmara, o Presidente da Assembleia concedeu a palavra aos Deputados. Não havendo inscrições para o período de discussão, foi o assunto colocado à votação, tendo a Assembleia Municipal deliberado por unanimidade, ratificar, para efeitos do disposto no artigo 6º, nº 1, alínea c), da Lei nº 8/2012, de 21 de Fevereiro, a reprogramação física e financeira da empreitada de "Requalificação dos acessos à Villa Romana do Rabaçal" para o ano de 2017 e o consequente descomprometimento da respectiva despesa no corrente ano de 2016 e a inscrição do compromisso em 2017. -----

OITAVO PONTO - Delegação de competências – contrato interadministrativo: Pelo Presidente da Assembleia Municipal foi dada a palavra ao Presidente da Câmara, pedindo-lhe que passasse à explicação do ponto em epígrafe. -----

O mesmo começou por referir a possibilidade das Câmaras Municipais, poderem transferir competências para as freguesias. Para além das já previstas, o artigo 131º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de Setembro determina ainda que os municípios podem delegar competências nas freguesias, em todos os domínios dos interesses próprios das populações. Na situação em apreço o domínio de interesse será ao nível da reabilitação urbana, nomeadamente obras de pequena dimensão na escola primária da Tola e na Quelha da Mentiras, na vila de Penela. -----

-----De seguida foi dada a palavra aos deputados.-----

-----Usou da palavra o deputado **Mendes Lopes**, referindo que um contrato tem por base a formalização de direitos e obrigações, tratando-se de transferência de competências por questões de clareza e transparência para a execução de obras de construção civil deveria existir um mapa de trabalhos, no sentido desta Assembleia Municipal se saber em concreto o que se vai fazer até porque é o documento que permite a fiscalização do cumprimento do contrato de forma objetiva e rigorosa. -

-----O **Presidente da Câmara** disse estarmos a aprovar a transferência de um valor até ao limite de vinte cinco mil euros e não a aprovar um projeto.-----

-----Não havendo mais pedidos para intervenção foi o assunto colocado á votação tendo a Assembleia Municipal deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta do executivo municipal



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

referente ao contrato interadministrativo de delegação de competências na União de freguesias de São Miguel, Santa Eufémia e Rabaçal.-----

NONO PONTO - Associação Nacional das Assembleias Municipais – discussão: Pelo Presidente da Assembleia Municipal foi justificado o porquê da inserção do ponto em epígrafe. Informou ter recebido uma comunicação do Presidente da Assembleia Municipal de Torre de Moncorvo, propondo a adesão/integração à Associação Nacional das Assembleias Municipais onde todos, por vontade própria, se podem associar. -----

Manifestou a sua opinião sobre o assunto, dizendo discordar da criação desta associação devendo, no entanto ser a assembleia a pronunciar-se sobre a sua integração na mesma. Referiu existir a AMMP, onde temos representantes, daí não fazer grande sentido a adesão a este tipo de associação. Deu conta da redacção da proposta que lhe foi enviada, de adesão, que face ao que acabou de dizer não subscreve, colocando de seguida o assunto à discussão. -----

-----Interveio o deputado Mendes Lopes, que disse ser da mesma opinião pois parece-lhe que será criar um canal paralelo onde certamente se falará em simultâneo com outras associações. Seria importante sim que no âmbito da Associação Nacional dos Municípios Portugueses as Assembleias Municipais fossem tão valorizadas como as Câmaras Municipais. Acha que a adesão a esta Associação não trará valor acrescentado. Se temos um mandato de quatro anos como será? Ao fim desse ano continuaremos associados? Conforme da leitura da proposta de estatutos parece que a condição de associado não termina com a finalização do mandato, o que parece ser uma incongruência.-----

-----Discutido o assunto e não havendo mais pedidos para intervenção, a Assembleia Municipal entendeu não se pronunciar, enquanto órgão, acerca da criação da Associação Nacional das Assembleias Municipais, deixando ao critério de cada um dos eleitos pela Assembleia Municipal a liberdade de se associar, tendo tal proposta sido aprovada por unanimidade.-----

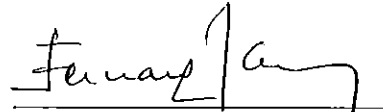
PERÍODO RESERVADO AO PÚBLICO -----

Concluída a Ordem de Trabalhos e em cumprimento do estabelecido no Regimento da Assembleia Municipal, o **Presidente da Assembleia** declarou aberto o período destinado à intervenção do público, não se tendo verificado qualquer intervenção. -----

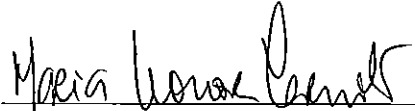
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Cumpridas as formalidades, o **Presidente da Assembleia**, deu por terminada a sessão, encerrando os trabalhos quando eram dezanove horas e quinze minutos, depois de aprovada a presente ata em minuta, que vai ser assinada pelo senhor Presidente da Assembleia Municipal e por mim, Maria Leonor Carnoto, que a redigi.-----

O Presidente da Assembleia Municipal,



(Fernando dos Santos Antunes)
A Técnica Superior,



(Maria Leonor dos Santos Carnoto)